



APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA

Temos a grata satisfação de apresentar ao público mais um dossiê “Pesquisa em Arquivologia”, produto gerado a partir da parceria entre a revista *Informação Arquivística*, da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro (AAERJ), e o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Este dossiê se configura como o resultado de pesquisas desenvolvidas no campo específico da Arquivologia e veiculado por um importante espaço de comunicação científica da área em nosso país.

Com este dossiê, o público é apresentado a pesquisas de ponta desenvolvidas no âmbito do curso de Mestrado em Gestão de Documentos e Arquivos, um programa de pós-graduação *stricto sensu* dedicado exclusivamente a questões arquivísticas. Os temas e pesquisas que o compõem refletem as principais questões presentes no exercício e na reflexão de profissionais arquivistas no Brasil, desdobrando temáticas atuais e seguindo em busca do desenvolvimento e aprimoramento das práticas profissionais e do conhecimento teórico-científico arquivístico.

No artigo **Análise de requisitos de gestão de documentos de arquivo para gestão estratégica dos processos de negócio de Bio-Manguinhos**, os autores Rafael Soares Carvalho Alvim, Ana Celeste Indolfo e Danilo André Cinacchi Bueno apresentam uma análise detalhada e metodologicamente estruturada da forma como a gestão estratégica no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), da FIOCRUZ, pode ser integrada pelos requisitos de produção, classificação, avaliação e acesso a partir das normas ABNT NBR ISO 15489:2018 e 30301:2016. O estudo apresenta percentuais de aderência dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) em relação às funções arquivísticas operadas pelas normas indicadas e formas de ampliação desses níveis.

Diego Rodrigues Aredes e Brenda Couto de Brito Rocco, em seu artigo **Tendências e desafios na implementação de políticas de preservação de**



documentos arquivísticos digitais no poder judiciário, apresentam um amplo levantamento a respeito das práticas de preservação aplicadas aos documentos digitais no âmbito do Poder Judiciário no país. A pesquisa se fundamenta na urgência da preservação de documentos digitais, cada vez mais presentes nas administrações públicas, em especial no Judiciário, com estratégias fundamentadas e bem alinhadas para a manutenção e permanência dos documentos a longo prazo, de forma segura e garantida. O estudo se configura como um excelente panorama das práticas em seu campo de pesquisa, com destaque para a importância dos Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis (RDC-Arq).

O Sistema de Processos Administrativos (SIPAC) utilizado na Universidade Federal do Pará (UFPA) é objeto de análise do artigo de Laécio Lucas Sousa Farias e Janicy Aparecida Pereira Rocha. No artigo **Diagnóstico de conformidade arquivística do sistema de processos administrativos da Universidade Federal do Pará**, os autores apresentam uma análise do Módulo de Protocolo do SIPAC/UFPA a partir dos requisitos presentes no Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos, o E-Arq Brasil. A pesquisa se desenvolve a partir de uma avaliação heurística realizada por meio de lista de verificação. A pesquisa, exaustiva, realizou a análise de verificação detalhada e identificou ausências de funcionalidades no Sistema em relação ao E-Arq Brasil com potencial de comprometer sua eficiência, sua segurança e sua usabilidade.

Em **Recomendações para a implementação de uma política de preservação digital na Universidade Federal do Amazonas**, Tatiane Rodrigues do Nascimento, Brenda Couto de Brito Rocco e Mariana Lousada Pinha apresentam uma detalhada análise contextual da Universidade Federal do Amazonas, com vistas a compreender suas principais características e necessidade em relação à gestão de documentos e à crescente produção de documentos digitais. Identifica-se a necessidade de uma política formal voltada à preservação desses documentos. Com base em entrevistas e análise SWOT, as autoras analisam o contexto administrativo da Universidade e elaboram propostas e recomendações para o desenvolvimento desta política, alinhada a diretrizes nacionais e internacionais que garantem a preservação de documentos arquivísticos digitais no longo prazo.

Temática similar é encontrada no artigo **Recomendações para a preservação de documentos arquivísticos digitais produzidos pelo Estado do Rio de Janeiro**, de autoria de Claudio Paulino de Oliveira, Mariana Lousada Pinha e Brenda Couto de Brito Rocco. Nesta pesquisa, os autores exploram as características e necessidades arquivísticas na administração do Estado do Rio de Janeiro a partir da atuação de seus órgãos e secretarias responsáveis pela gestão e preservação de documentos digitais.

A partir desta análise, foram identificados os pontos que demandam ações emergenciais no sentido de implantação de estratégias de preservação de documentos digitais. Como resultado, apresentam recomendações e orientações que objetivam o aprimoramento das práticas de preservação desses documentos, fundamentando-se em requisitos apresentados pelo E-Arq Brasil e nas possibilidades tecnológicas trazidas pela computação em nuvem.

Marina Aieta Sérgio Gomes, Patricia Ladeira Penna Macêdo e Renato Crivelli Duarte, no artigo **Documentação museológica em arquivos pessoais: o acervo de Carmen Miranda**, apresentam um estudo que analisa os impactos do tratamento museológico aplicado a arquivos pessoais custodiados por instituições museológicas. No caso, analisa o arquivo pessoal da cantora Carmen Miranda, custodiado pelo Museu Carmen Miranda. O tratamento museológico, que não privilegia a organicidade do fundo arquivístico, compromete a identificação de contextos dos documentos. A partir da base de dados Sistema de Gerenciamento de Acervos Museológicos (SISGAM), utilizada no Museu, os autores propõem novas formas de descrição dos documentos associadas ao Sistema que permitam a identificação e registro de contextos de produção e acumulação dos documentos que compõem o arquivo pessoal da cantora.

Por fim, Marcelo Lício de Jesus e Priscila Ribeiro Gomes, no artigo **O uso dos jogos patrimoniais na construção de novos conhecimentos: uma experiência a partir do Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Ferreira Viana**, apresentam uma inovadora pesquisa que visa a ampliação dos potenciais de exploração dos arquivos escolares como forma de educação patrimonial. A proposta dos autores envolve o movimento de gamificação, muito destacado na atualidade. O estudo resulta na criação de um jogo virtual baseado em documentos presentes no acervo do Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Ferreira Viana, no Rio de Janeiro, e fundamentado nos princípios da educação patrimonial, como forma de estimular a valorização do patrimônio cultural, sobretudo os arquivos escolares.

As pesquisas apresentadas neste dossiê, ao mesmo tempo em que destacam necessidade e demandas dos ambientes profissionais de arquivistas pelo Brasil, trazem também soluções e indicações de formas de aprimoramento do saber-fazer profissional em arquivos. Contribuições significativas para o desenvolvimento da área, as pesquisas realizadas no curso de Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos demonstram o vigor do desenvolvimento técnico-científico da Arquivologia no Brasil.

A relação do PPGARQ com a revista *Informação Arquivística* estimula o desenvolvimento do conhecimento científico da área e move adiante arquivistas de



todo o país nos avanços e no fortalecimento cada vez mais intenso da Arquivologia brasileira.

Registramos aqui os agradecimentos à Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro nesta empreitada contínua por uma Arquivologia e por arquivos cada vez mais fortes em nosso país.

Renato Crivelli Duarte

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos
da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGARQ/UNIRIO)